

---

# AS ESPÉCIES DE EPHEMEROPTERA (INSECTA) REGISTRADAS PARA O BRASIL

*Frederico Falcão Salles<sup>1,2</sup>; Elidiomar Ribeiro Da-Silva<sup>3</sup>; Michael D. Hubbard<sup>4</sup> & José Eduardo Serrão<sup>5</sup>*

Biota Neotropica v4 (n2) – <http://www.biotaneotropica.org.br/v4n2/pt/abstract?inventory+BN04004022004>

*Recebido em: 11/07/2004*

*Publicado em: 27/10/2004*

1. Museu de Entomologia, Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, Minas Gerais, Brasil. [www.insecta.ufv.br/Entomologia/cien/sistemica/ephemeroptera/ephembrasil.htm](http://www.insecta.ufv.br/Entomologia/cien/sistemica/ephemeroptera/ephembrasil.htm)
2. Autor correspondente. E-mail: [ffsalles@insecta.ufv.br](mailto:ffsalles@insecta.ufv.br)
3. Laboratório de Insetos Aquáticos (LABIAQUA), Departamento de Ciências Naturais, ECB, Universidade do Rio de Janeiro, CEP 20211-040, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. [www.unirio.br](http://www.unirio.br)
4. Laboratory of Aquatic Entomology, Florida A&M University, Tallahassee, Florida 32307, USA. [www.famu.org/mayfly](http://www.famu.org/mayfly)
5. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Biologia Geral, Viçosa, Minas Gerais, Brasil. [www.ufv.br](http://www.ufv.br)

## Abstract

(The species of mayflies (Ephemeroptera: Insecta) recorded from Brazil). A checklist of the Brazilian Ephemeroptera fauna with all species, genera and families recorded from the country, including the states for which every species is reported, and the pertinent reference is presented. Comments on the status of knowledge of the Brazilian mayfly fauna are also provided. Up to date, 10 families, 63 genera, and 166 species are recorded. Baetidae and Leptophlebiidae have more than 50% of all records, while the North and Southeastern regions are significantly better studied than the other areas of the country.

**Key words:** *Brazil, mayflies, records, status of knowledge, South-America.*

## Resumo

(As espécies de Ephemeroptera (Insecta) registradas para o Brasil). Uma lista da fauna de Ephemeroptera do Brasil, com todas as espécies, gêneros e famílias registrados para o país é apresentada, incluindo os estados para os quais as espécies estão reportadas assim como a bibliografia pertinente. Comentários acerca do estado atual do conhecimento da fauna brasileira também são tecidos. Até o presente momento 10 famílias, 63 gêneros e 166 espécies estão registrados. As famílias Baetidae e Leptophlebiidae compreendem mais de 50% de todos os registros, enquanto as regiões Norte e Sudeste são significativamente melhor estudadas que as demais.

**Palavras-chave:** *Brasil, Ephemeroptera, registros, estado do conhecimento, América do Sul.*

## 1. Introdução

A ordem Ephemeroptera, composta atualmente por cerca de 4000 espécies, constitui o grupo mais antigo dentre os insetos alados. A incapacidade de dobrar suas asas sobre o abdome, a presença de dez segmentos abdominais, assim como a pouca redução numérica de suas nervuras alares, são algumas das características consideradas arcaicas que persistem na ordem (Elouard et al. 2003).

Seus integrantes são obrigatoriamente anfibióticos, com imaturos aquáticos e adultos terrestres. Enquanto as ninfas de Ephemeroptera exibem uma variedade de estratégias alimentares (podem ser filtradoras, raspadoras, fragmentadoras, coletoras ou até mesmo predadoras) e vivem de algumas semanas a poucos anos, os adultos não se alimentam, possuem as peças bucais atrofiadas e têm um curto período de vida, que em alguns casos não chega a mais de duas horas. Efemerópteros exibem ainda uma característica peculiar, presente apenas nessa ordem: a existência de um estágio alado intermediário entre a ninfa e o adulto, denominado subimago ou subadulto. Ao contrário dos adultos, encontrados com relativa frequência voando sobre ou nas proximidades dos corpos d'água, as subimagos são menos ativas, ficando em geral pousadas às margens dos ambientes dos quais emergiram.

As ninfas de Ephemeroptera constituem um dos principais grupos dentre os macroinvertebrados bentônicos. Além de serem extremamente abundantes e diversas, ocupam a maior parte dos meso-habitats disponíveis, desde aqueles em áreas de remanso até os de forte correnteza. Como são em grande parte herbívoras ou detritívoras, e servem de alimento para uma série de predadores, como outros insetos e peixes, representam um importante elo na cadeia trófica dos ambientes aquáticos. Em função das distintas respostas apresentadas por suas espécies à degradação ambiental, os Ephemeroptera estão também entre os grupos mais utilizados em programas de biomonitoramento de qualidade da água.

O conhecimento a respeito dos Ephemeroptera no Brasil, apesar de ainda incipiente, aumentou consideravelmente nos últimos anos. Um significativo aumento no número de artigos publicados, tanto tratando da descrição de novos táxons (Ferreira & Domínguez 1992, Da-Silva & Pereira 1993, Lugo-Ortiz & McCafferty 1995, 1996a, b, c, 1998, Molineri 1999, 2001, 2002, Salles & Lugo-Ortiz 2002a, 2003a, b, Salles et al. 2003a, Lopes et al. 2003b, entre outros) como acrescentando novos registros de distribuição de espécies já conhecidas (Da-Silva 1992, 1997, 2003, Francischetti et al. 2003, Salles et al. 2003b, c, 2004b, aceito), praticamente dobrou, em duas décadas, o número de espécies reportado para o Brasil. No entanto, como o último catálogo publicado envolvendo a ordem no país data da década de 1980 (Hubbard 1982) e inexistem trabalhos abrangentes relacionados à fauna brasileira de Ephemeroptera, podemos considerar que as informações acerca da ordem ainda encontram-se bastante dispersas. A

única exceção a isso diz respeito a duas listas, uma tratando das espécies registradas para o Brasil e outra das espécies registradas para o Estado de São Paulo, publicadas no site [Ephemeroptera Galctica](#). No entanto, pode-se afirmar que ambas as listas encontram-se desatualizadas.

Informações pertinentes à distribuição das espécies no país, por exemplo, na maioria das vezes só podem ser acessadas através de trabalhos descritivos, muitas vezes antigos e nem sempre encontrados com facilidade. E, apesar de menos comum atualmente, gêneros e famílias ausentes até mesmo na América do Sul (e.g. *Baetis* Leach, 1815, *Pseudocloeon* Klapálek, 1905, Siphonuriidae, Trichorythidae, entre outros) são eventualmente citados em artigos científicos brasileiros. Fato esse que também pode ser associado à ausência de chaves de identificação próprias para o país (Da-Silva et al. 2003).

No presente trabalho, tendo como objetivo principal integrar o conhecimento acerca da fauna brasileira de Ephemeroptera, apresentamos uma lista das espécies registradas para o Brasil, acompanhada de suas distribuições por estado e da bibliografia pertinente a cada registro. Em função desses dados, comentários a respeito do panorama atual relativo ao conhecimento da ordem no país também são tecidos. A lista originada a partir do presente trabalho está sendo disponibilizada on-line, no site [Ephemeroptera do Brasil](#), com o intuito de mantê-la atualizada.

## 2. Material e métodos

A lista apresentada foi baseada primariamente no catálogo de Ephemeroptera da América do Sul (Hubbard 1982), acrescida dos artigos com referência ao país publicados desde então até julho de 2004. A partir do conhecimento referente às espécies de Ephemeroptera registradas para o Brasil, todos os artigos que tratavam da descrição dessas espécies, ou que as registravam para alguma localidade no país, foram revisados a fim de se obter os estados para os quais elas se encontravam reportadas.

A listagem, apresentada em ordem alfabética, encontra-se dividida em seções destinadas às famílias, subdivididas por sua vez em gêneros e finalmente em espécies. Autor e ano dos gêneros e espécies, assim como os sinônimos de cada espécie, quando existentes, são fornecidos, permitindo rápido acesso às descrições originais. Citações complementares às descrições originais também foram adicionadas à lista, de forma que o leitor possa ter acesso a toda bibliografia utilizada no trabalho.

Após o nome das espécies, a sigla do(s) estado(s) onde ela se encontra registrada aparece entre colchetes. Quando uma espécie está registrada para mais de um estado, os da mesma região encontram-se separados por vírgulas, enquanto aqueles de regiões distintas aparecem separados por ponto e vírgula. As siglas seguem o padrão normal para abreviação dos estados: Região Sul. PR, Paraná; RS, Rio

Grande do Sul; SC, Santa Catarina. Região Sudeste. ES, Espírito Santo; MG, Minas Gerais; RJ, Rio de Janeiro; SP, São Paulo. Região Centro-Oeste. DF, Distrito Federal; GO, Goiás; MS, Mato Grosso do Sul; MT, Mato Grosso. Região Nordeste. BA, Bahia. Região Norte. AC, Acre; AM, Amazonas; PA, Pará; RO, Rondônia; RR, Roraima. Alguns estados das regiões Nordeste e Norte não constam na lista, uma vez que para os mesmos não foram encontrados registros de nenhuma espécie de Ephemeroptera (veja Discussão). Em poucos casos, ou por faltar uma referência mais específica sobre a localidade (alguns trabalhos antigos citavam a localidade da espécie apenas como Brasil), ou pela referência constar apenas de uma localidade sem especificação do estado (e várias localidades homônimas ocorrem em diferentes estados), é utilizada a seguinte simbologia [??]. E, finalmente, quando não se sabe o estado, porém a região onde a espécie foi encontrada é conhecida, o nome da mesma é escrito por extenso.

O presente trabalho não tem por finalidade discutir a validade das espécies descritas nem como dos registros fornecidos, seu objetivo é listar as espécies registradas para o Brasil que constam em artigos científicos. Entretanto, três espécies merecem alguns comentários: *Palingenia atrostoma* (Weber, 1801) (Palingeniidae), *Ephoron umbratum* (Hagen, 1888) (Polymitarciidae) e *Deleatidium vittatum* Thew, 1960. Uma vez que a atual distribuição da família Palingeniidae e dos gêneros *Ephoron* Williamson, 1802 e *Deleatidium* Eaton, 1899 (Leptophlebiidae), não inclui a Região Neotropical, dificilmente essas espécies pertencem a esses gêneros, ou mesmo à Palingeniidae no caso de *P. atrostoma*. De acordo com Hubbard (1982), *P. atrostoma* trata-se provavelmente de uma *Hexagenia* (Ephemeridae) como abordado por Hagen (1871), enquanto *E. umbratum* seja possivelmente um *Tortopus* (Polymitarciidae). *D. vittatum*, por sua vez, a despeito do que ocorreu com as demais espécies sul-americanas de *Deleatidium*, não foi transferida para *Meridialaris* Peters & Edmunds, 1972. Contudo, de acordo com Peters & Edmunds (1972), a espécie também não pertence a *Deleatidium* e só não foi transferida para outro gênero uma vez que até então só se conhecia a fêmea da espécie. As três espécies estão sendo tratadas como *incertae sedis* no presente trabalho. *P. atrostoma* e *E. umbratum*, por serem consideradas *nomina dubia*, não estão sendo tratadas durante a discussão.

### 3. Resultados

Tabela 1.

### 4. Discussão

Ao todo está registrado para o Brasil um total de dez famílias, 63 gêneros e 166 espécies de Ephemeroptera. Das famílias registradas para o país, Coryphoridae,

Melanemerellidae e Ephemeridae são representadas por apenas uma espécie (Figs 1 e 2). No caso das duas primeiras, ambas são monotípicas, sendo Melanemerellidae endêmica para o Brasil até o momento.

Dentre as famílias mais numerosas, Baetidae e Leptophlebiidae se destacam, comportando ao todo mais de 60% dos gêneros e 50% das espécies brasileiras. Esse grande número de espécies e gêneros pode ser devido: (i) à própria diversidade dos dois grupos, Baetidae e Leptophlebiidae compreendem uma grande porcentagem dos gêneros e espécies de Ephemeroptera em todo o mundo; e (ii) o fato de terem sido o alvo principal de grande parte dos trabalhos recentes lidando com a ordem na América do Sul. Das cerca de 70 espécies de Ephemeroptera registradas para o Brasil a partir da década de 1980, 45 pertencem a essas duas famílias.

As famílias Caenidae, Leptohiphidae e Polymitarciidae, comportam basicamente a totalidade das espécies e gêneros restantes. Enquanto Caenidae e principalmente Leptohiphidae, desde as décadas de 1980 (Malzacher 1986, 1990, 1998, Pereira & Da-Silva 1990a, Da-Silva 1993a, b) e final da de 1990 (Molineri 1999, 2001, 2002, 2003), respectivamente, tiveram seu conhecimento significativamente incrementado. Com relação a Polymitarciidae, trabalhos recentes a respeito do grupo são praticamente inexistentes, sendo a validade de muitas de suas espécies questionável.

Euthyplociidae, a despeito do reduzido número de táxons registrados para o Brasil, só não está representada no país por um gênero e duas de suas espécies até o momento descritas para todo o continente americano. Domínguez et al. (2002) sugerem que sua situação em toda a América do Sul não seja muito alterada, talvez com apenas uma ou outra espécie ainda estando por ser descrita.

Oligoneuriidae, por outro lado, encontra-se numa situação pouco usual. Apesar do baixo número de espécies reportadas para o Brasil, o de gêneros pode ser considerado relativamente elevado. Não só tal contraste aponta para um número alto de espécies por serem descritas, como também a diversidade de gêneros como *Lachlania* Hagen, 1868 e *Homoeoneuria* Eaton, 1881, em outras áreas do continente americano.

No que diz respeito ao conhecimento da ordem com relação às localidades brasileiras é facilmente notado que determinados estados e regiões concentram a grande maioria dos registros, enquanto outras áreas representam verdadeiras lacunas (Fig. 3, Tabela 2). As regiões Sudeste e Norte são, seguidas de perto pela Região Sul, as com o maior número de registros de espécies, gêneros e famílias (Fig. 3). Das famílias reportadas para o Brasil, apenas as possivelmente endêmicas, Melanemerellidae e Coryphoridae não estão representadas no Norte e no Sudeste, respectivamente. A Região Sul, ao contrário, apesar de

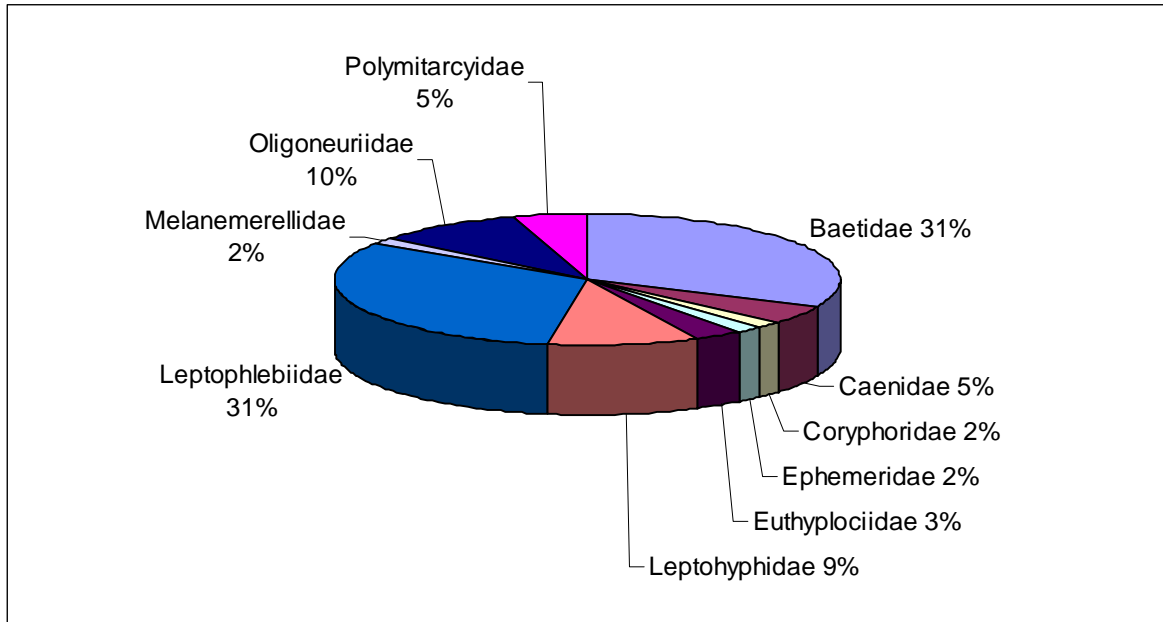


Figura 1. Proporção de gêneros de Ephemeroptera registrados para o Brasil com relação às famílias.

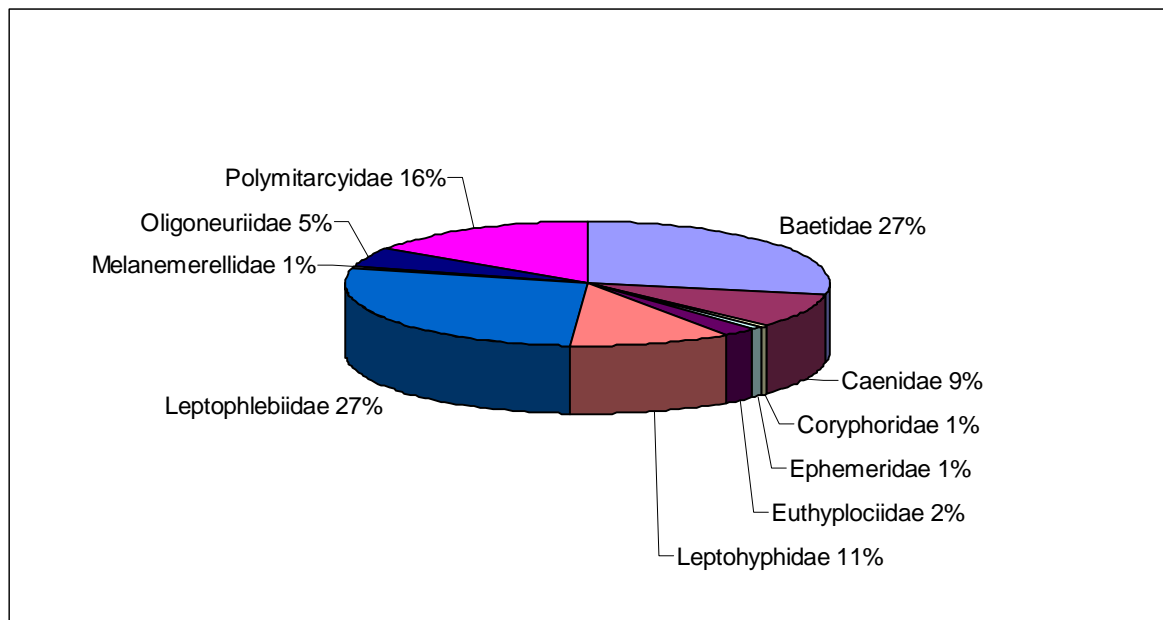


Figura 2. Proporção das espécies de Ephemeroptera registradas para o Brasil com relação às famílias.

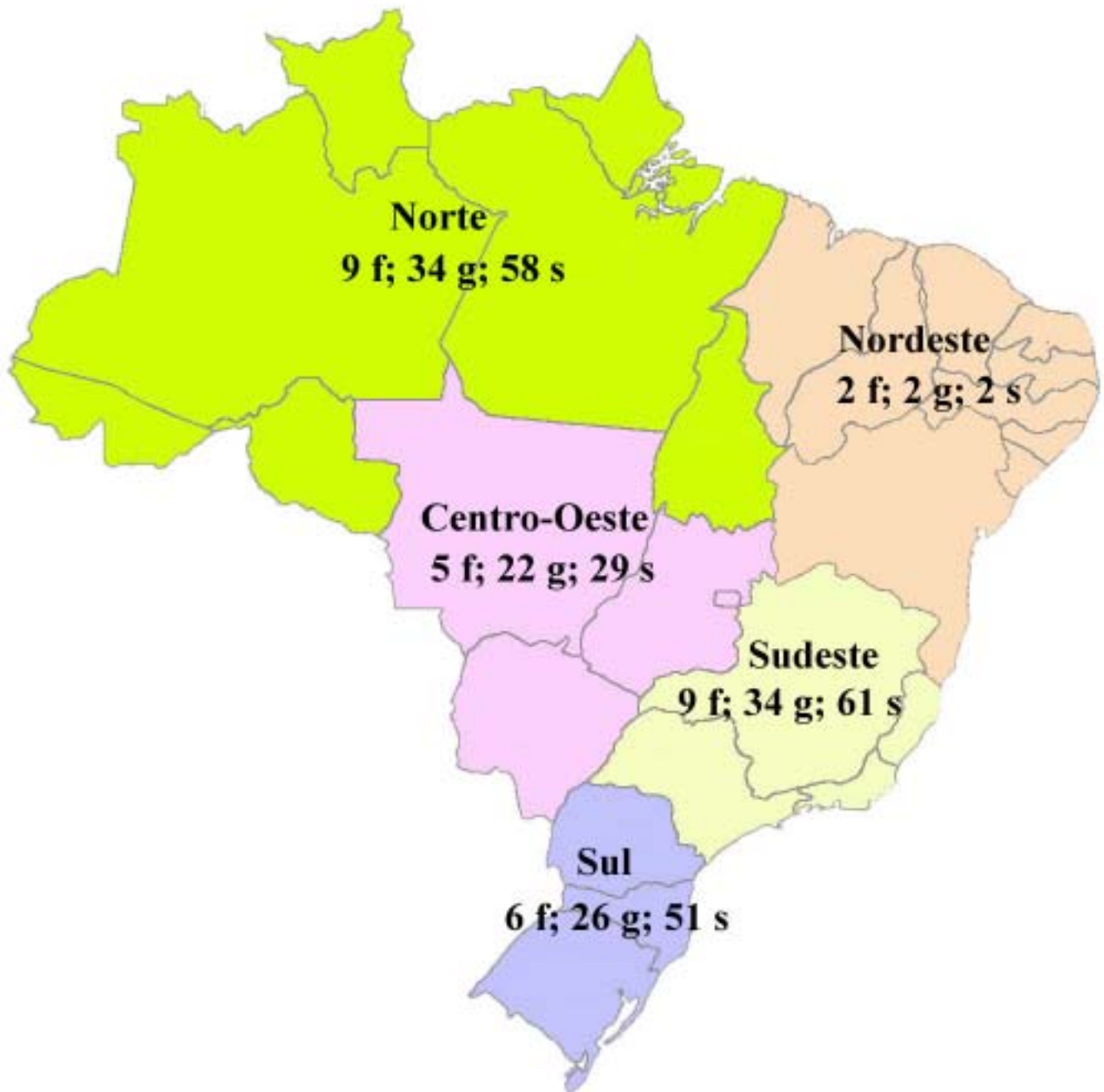


Figura 3. Mapa do Brasil indicando respectivamente o número de famílias (f), gêneros (g) e espécies (s) de Ephemeroptera registrado para as suas cinco regiões.



apresentar um número aproximado de espécies ao das duas regiões anteriores, tem um valor menor de gêneros e famílias.

Enquanto as regiões Sul e Sudeste apresentam um número semelhante de registros por estados (Tab. 2), exceto para o Espírito Santo, os dados da região Norte encontram-se concentrados nos estados do Amazonas e Pará. Além disso, e tal situação só é similar no Nordeste (veja abaixo), alguns de seus estados como o Amapá e o Tocantins não possuem referência a nenhuma espécie nominal de Ephemeroptera. Da mesma forma, o que se conhece acerca da ordem no Acre, Rondônia e Roraima também pode ser considerado praticamente nulo.

Nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, o conhecimento a respeito dos Ephemeroptera começa a ficar muito aquém do satisfatório. Áreas prioritárias para que se torne possível compreender a distribuição dos representantes da ordem no Brasil e, conseqüentemente, na América do Sul, são as menos conhecidas.

A região Centro-Oeste, segunda maior em extensão do Brasil ocupando quase 20% do território nacional, apresenta um número de registros, apesar de crescente recentemente, ainda restrito (Fig. 3). Não só diversas famílias não possuem espécies nominais relatadas para a região, como o conhecimento nos distintos estados e no Distrito Federal é fragmentado. Excetuando-se algumas pesquisas referentes à Baetidae desenvolvidas recentemente no Mato Grosso (Salles & Batista 2004, Salles et al. no prelo), pouco tem sido acrescentado ao conhecimento das espécies de Ephemeroptera na região. Na região Nordeste, por sua vez, somente a Bahia, dos nove estados que a compõem, possui espécies formalmente reportadas. Além disso, tais registros estão restritos a apenas duas espécies, uma de Leptophlebiidae e outra de Oligoneuriidae.

O conhecimento a respeito dos Ephemeroptera no Brasil, apesar de típico para invertebrados em países tropicais, aumentou consideravelmente nas últimas duas décadas. Contudo, é evidente com base nos dados discutidos acima que esse conhecimento ainda é incipiente e assim permanecerá por algum tempo. A falta de especialistas no Brasil, a carência de chaves próprias para o país e/ou regiões, assim como a conseqüente escassez de trabalhos faunísticos envolvendo a ordem, podem ser considerados os principais fatores que colaboram para essa hipótese. Esperamos, portanto, que o presente trabalho seja uma ferramenta importante, incentivando e auxiliando futuros trabalhos relativos à fauna brasileira de Ephemeroptera.

## 5. Agradecimentos

A Marcela Miranda de Lima e Cesar Nascimento Francischetti, Universidade Federal de Viçosa, pelos inúmeros auxílios prestados durante a elaboração deste

trabalho. Ao CNPq, por prover fundos a FFS como estudante do Programa de Pós-graduação em Entomologia na Universidade Federal de Viçosa e a ERDS como bolsista de produtividade em pesquisa (PQ).

## 6. Referências bibliográficas

- ALLEN, R.K. 1967. New species of New World Leptohyphinae (Ephemeroptera: Tricorythidae). Can. Entomol. 99: 350-375.
- ALLEN, R.K. 1973. New species of *Leptohyphes* Eaton (Ephemeroptera: Tricorythidae). Pan-Pac. Entomol. 49: 363-372.
- ALLEN, R.K. & MURVOSH, C.D. 1987. Mayflies (Ephemeroptera: Tricorythidae) of southwestern United States and northern Mexico. Ann. Entomol. Soc. Am. 80: 35-40.
- BANKS, N. 1913. The Stanford Expedition to Brazil. 1911. Neuropteroid insects from Brazil. Psyche 20: 83-89.
- BERNER, L. & THEW, T.B. 1961. Comments on the mayfly genus *Campylocia* with a description of a new species (Euthyplociidae: Euthyplociinae). Am. Midl. Nat. 66: 329-336.
- BURMEISTER, H. 1839. Handbuch der Entomologie, II. Band, 2. Ephemerina.
- DA-SILVA, E.R. 1991. Descrição da ninfa de *Callibaetis guttatus* Navás, 1915, com notas biológicas e comentários sobre a imago (Ephemeroptera: Baetidae). An. Soc. Entomol. Bras. 20(2): 346-352.
- DA-SILVA, E.R. 1992. Description of the nymph of *Homoeoneuria (Notochora) fittkai* Pescador & Peters, 1980 from northeastern Brazil (Ephemeroptera, Oligoneuriidae, Oligoneuriinae). Rev. Bras. Entomol. 36(3): 693-696.
- DA-SILVA, E.R. 1993a. Descrição do imago macho de *Caenis cuniana* Froehlich, com notas biológicas (Ephemeroptera, Caenidae). Rev. Bras. Zool. 10(3): 413-416.
- DA-SILVA, E.R. 1993b. Efemerópteros da Serra dos Órgãos, Estado do Rio de Janeiro. II. Descrição de uma nova espécie de *Leptohyphes* Eaton, 1882 (Ephemeroptera, Tricorythidae). Rev. Bras. Entomol. 37(2): 313-316.
- DA-SILVA, E.R. 1997. New and additional records of Leptophlebiidae (Ephemeroptera) from Rio de Janeiro State, Brazil. Rev. Biol. Trop. 44(3)/45(1): 684-685.
- DA-SILVA, E.R. 2002a. Leptophlebiidae (Insecta: Ephemeroptera) ocorrentes no Estado do Rio de Janeiro: taxonomia e caracterização biológica das ninfas. Tese de doutorado. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional.

- DA-SILVA, E.R. 2002b. Variações intraespecíficas da ninfa de *Askola froehlichii* Peters, 1969 (Insecta, Ephemeroptera, Leptophlebiidae), com notas biológicas. Bol. Mus. Nac., N.S. Zoo. 492: 1-5.
- DA-SILVA, E.R. 2002c. Descrição da ninfa de *Farrodes carioca* Domínguez, Molineri & Peters, 1996 (Insecta, Ephemeroptera, Leptophlebiidae). Bol. Mus. Nac., N.S. Zoo. 495: 1-5.
- DA-SILVA, E.R. 2003. Ninfas de *Thraulodes* Ulmer, 1920 (Insecta: Ephemeroptera: Leptophlebiidae) ocorrentes no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Biota Neotrop. 3(2): 1-7.
- DA-SILVA, E.R. & LOPES, M.J.N. 2002. First record of *Ulmeritoides missionensis* (Ephemeroptera: Leptophlebiidae) in Brazil. Rev. Biol. Trop. 49(3/4): 1281-1282.
- DA-SILVA, E.R. & PEREIRA, S.M. 1992. Description of the nymph of *Ulmeritus* (U.) *saopaulensis* (Traver, 1947) from southeastern Brazil (Ephemeroptera, Leptophlebiidae, Atalophlebiinae). Rev. Bras. Entomol. 36(4): 855-858.
- DA-SILVA, E.R. & PEREIRA, S.M. 1993. Efemerópteros da Serra dos Órgãos, Estado do Rio de Janeiro. III. Descrição de uma nova espécie de *Lachlania* Hagen, 1868 (Ephemeroptera: Oligoneuriidae). An. Acad. Bras. Cienc. 65(3): 296-301.
- DA-SILVA, E.R. SALLES, F.F., NESSIMIAN, J.L. & COELHO, L.B.N. 2003. A identificação das famílias de Ephemeroptera (Insecta) ocorrentes no Estado do Rio de Janeiro: chave pictórica para as ninfas. Bol. Mus. Nac., N.S. Zoo. 508: 1-6.
- DAY, W.C. 1955. New genera of mayflies from California (Ephemeroptera). Pan-Pac. Entomol. 31: 121-137.
- DEMOULIN, G. 1955. Une mission biologique belge au Brésil. Éphéméroptères. Bull. Inst. R. Sci. Nat. Belg. 31(20): 1-32.
- DEMOULIN, G. 1966. Contribution à l'étude des Éphéméroptères du Surinam. Bull. Inst. R. Sci. Nat. Belg. 42(37): 1-22.
- DOMÍNGUEZ, E. 1995. Cladistic analysis of the *Ulmeritus-Ulmeritoides* group (Ephemeroptera, Leptophlebiidae), with descriptions of five new species of *Ulmeritoides*. J. New York Entomol. Soc. 103: 15-38.
- DOMÍNGUEZ, E. & FLOWERS, R.W. 1989. A revision of *Hermanella* and related genera (Ephemeroptera: Leptophlebiidae: Atalophlebiinae) from Subtropical South America. Ann. Entomol. Soc. Amer. 82: 555-573.
- DOMÍNGUEZ, E., MOLINERI, C. & PETERS, W.L. 1996. Ephemeroptera from Central and South America: New species of the *Farrodes bimaculatus* group with a key for the males. Stud. Neotrop. Fauna Environ. 31: 87-101.
- DOMÍNGUEZ, E., PETERS, W.L., PETERS, J.G. & SAVAGE, H.M. 1997. The image of *Simothraulopsis* Demoulin with a redescription of the nymph (Ephemeroptera: Leptophlebiidae: Atalophlebiinae). Aquatic Insects. 19(3): 141-150.
- DOMÍNGUEZ, E., ZÚÑIGA, M.C. & MOLINERI, C. 2002. Estado actual del conocimiento y distribución del orden Ephemeroptera (Insecta) en la Región Amazónica. Caldasia 24(2): 459-469.
- DOMINIQUE, Y., THOMAS, A., ORTH, K. & DAUTA, C. 2000. Les Ephémères de La Guyane Française. 2. *Camelobaetidius billi* et *C. janae* n. spp (Ephemeroptera, Baetidae). Ephemera 2: 39-48.
- EATON, A.E. 1871. A monograph on the Ephemeridae. Trans. Entomol. Soc. London. 1871: 1-164.
- EATON, A.E. 1881. An announcement of new genera of the Ephemeridae. Entomol. Mon. Mag. 17: 191-197.
- EATON, A.E. 1883-1888. A revisional monograph of recent Ephemeridae or mayflies. Trans. Linn. Soc. London. 3: 1-352.
- EATON, A.E. 1899. An annotated list of the Ephemeridae of New Zealand. Trans. Entomol. Soc. London. 1899: 285-293.
- EDMUNDS JR, G.F. 1948. A new genus of mayflies from western North America (Leptophlebiinae). Proc. Biol. Soc. Washington. 61: 141-146.
- EDMUNDS JR, G.F. 1950. Notes on neotropical Ephemeroptera. I. New and little known Leptophlebiidae. Rev. Entomol. 21(3): 551-554.
- EDMUNDS JR, G.F. 1963. A new genus and species of mayfly from Peru (Ephemeroptera: Leptophlebiidae). Pan-Pac. Entomol. 39: 34-36.
- EDMUNDS JR, G.F., JENSEN, S.L. & BERNER, L. 1976. The mayflies of North and Central America. Minneapolis, University of Minnesota Press.
- ELOUARD, J.M., GATTOLLIAT, J.L. & SARTORI, M. 2003. Ephemeroptera, mayflies. In The Natural History of Madagascar (Goodman S.M & J.P. Benstead, eds). University of Chicago Press, Chicago, p.639-645.
- ESBEN-PETERSEN, T. 1912. New and little-known species of Ephemerida from Argentine. (Neuropt.). Deutsch. Entomol. Zeitschr.: 333-342.
- FERREIRA, M.J.N. & DOMÍNGUEZ, E. 1992. A new species of *Hermanella* (Ephemeroptera: Leptophlebiidae: Atalophlebiinae) from southeastern Brazil. Aquatic Insects. 14(3): 179-182.
- FRANCISCHETTI, C.N., SALLES, F.F., LUGO-ORTIZ, C.R. & DA-SILVA, E.R. 2003. First report of *Americabaetis Kluge* (Ephemeroptera: Baetidae) from Rio de Janeiro, Brazil. Entomotrópica. 18: 69-71.

- FROEHLICH, C.G. 1969. *Caenis cuniana* sp. n., a parthenogenetic mayfly. Beitr. Neotrop. Fauna. 6: 103-108.
- GUERIN, E. & PERCHERON, A.R. 1838. Genera des Insects. Livr. VI.
- HAGEN, H. 1861. Synopsis of the Neuroptera of North America with a list of the South American species. Smithsonian Misc. Coll.: 1-347.
- HAGEN, H. 1888. Unsere gegenwärtige Kenntniss der Ephemerer. Stett. Entomol. Z. 49: 221-232.
- HOFFMAN, C., SARTORI, M. & THOMAS, A. 1999. Les Éphéméroptères (Ephemeroptera) de la Guadeloupe (petites Antilles Françaises). Mem. Soc. Vaud. Sc. Nat. 20(1): 1-96.
- HUBBARD, M.D. 1982. Catálogo abreviado de Ephemeroptera da América do Sul. Papéis Avulsos Zool. 34: 257-282.
- LESTAGE, J.A. 1923. L'imbriglio campsuriens. Notes critiques sur les *Campsurus*. Ann. Soc. Entomol. Belg.: 113-124.
- LESTAGE, J.A. 1924. *Atalophlebia bieni* sp. n. Éphémère nouvelle du Brésil. Ann. Soc. Entomol. Belg. 64: 21-24.
- LESTAGE, J.A. 1930. Notes sur le genre *Massartella* nov. gen. de la famille des Leptophlebiidae (Ephemeroptera) et le génotype *Massartella brieni* Lest. Une Mission Biologique Belge au Brésil 2: 249-258.
- LOPES, M.J.N. 1999. Sistemática de Atalophlebiinae (Insecta: Ephemeroptera, Leptophlebiidae) nos escudos das Guianas e Brasileiro (Rondônia). Tese de doutorado. Manaus, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/ Universidade do Amazonas.
- LOPES, M.J.N., DA-SILVA, E.R. & PY-DANIEL, V. 2003b. A new species of *Ulmeritoides* from Brazil (Ephemeroptera: Leptophlebiidae). Rev. Biol. Trop. 51(1): 195-199.
- LOPES, M.J.N., FROEHLICH, C.G. & DOMINGUEZ, E. 2003a. Description of the larva of *Thraulodes schlingeri* (Ephemeroptera, Leptophlebiidae). Iheringia S. Zool. 93(2): 197-200.
- LUGO-ORTIZ, C.R. & McCAFFERTY, W.P. 1995. Three distinctive new genera of Baetidae (Insecta, Ephemeroptera) from South America. Ann. Limnol. 31: 233-243.
- LUGO-ORTIZ, C.R. & McCAFFERTY, W.P. 1996a. *Aturbina georgei* gen et sp-n. A small minnow mayfly (Ephemeroptera, Baetidae) without turbinate eyes. Aquatic Insects. 18: 175-183.
- LUGO-ORTIZ, C.R. & McCAFFERTY, W.P. 1996b. The genus *Paracloeodes* (Insecta, Ephemeroptera, Baetidae) and its presence in South America. Ann. Limnol. 32: 161-169.
- LUGO-ORTIZ, C.R. & McCAFFERTY, W.P. 1996c. Taxonomy of the Neotropical genus *Americabaetis*, new status (Insecta: Ephemeroptera: Baetidae). Stud. Neotrop. Fauna Environ. 31: 156-169.
- LUGO-ORTIZ, C.R. & McCAFFERTY, W.P. 1997. First report and new species of the genus *Apobaetis* (Ephemeroptera: Baetidae) from South America. Aquatic Insects. 19: 243-246.
- LUGO-ORTIZ, C.R. & McCAFFERTY, W.P. 1998. Five new genera of Baetidae (Insecta: Ephemeroptera) from South America. Ann. Limnol. 34: 57-73.
- LUGO-ORTIZ, C.R., SALLES, F.F. & FURIERI, K.S. 2002. First records of small minnow mayflies (Ephemeroptera: Baetidae) from the State of Espírito Santo, southeastern Brazil. Lundiana 3: 79-80.
- MALZACHER, P. 1986. Caenidae aus dem Amazonasgebiet (Insecta, Ephemeroptera). Spixiana 9: 83-103.
- MALZACHER, P. 1990. Neue Arten der Eintagsfliegenfamilie Caenidae (Insecta, Ephemeroptera) aus Südamerika. Stud. Neotrop. Fauna Environ. 25(1): 31-39.
- MALZACHER, P. 1998. Remarks on the genus *Brasilocaenis* (Ephemeroptera: Caenidae), with the description of a new species: *Brasilocaenis mendesi*. Stuttgarter Beitr. Naturk.
- MAYO, V.N. 1968. Two new species of the genus *Baetodes* from Ecuador (Ephemeroptera: Baetidae). Pan-Pac. Entomol. 44: 251-257.
- McCAFFERTY, W.P. 1970. Neotropical nymphs of the genus *Hexagenia* (Ephemeroptera: Ephemeridae). J. Georgia Entomol. Soc. 5: 224-228.
- McCAFFERTY, W.P. & LUGO-ORTIZ, C.R. 1995. *Cloeodes hydation*, n. sp. (Ephemeroptera: Baetidae) an extraordinary, drought tolerant mayfly from Brazil. Entomol. News. 106: 29-35.
- MELO, S.M., TAKEDA, A.M. & MONKOLSKI, A. 2002. Seasonal dynamics of *Callibaetis willineri* (Ephemeroptera, Baetidae) associated with *Eichhornia azurea* (Pontedericeae) in Guaraná Lake of the Upper Paraná River, Brazil. Hydrobiol. 470: 57-62.
- MOL, A.W.M. 1986. *Harpagobaetis gulosus* gen. nov., spec. nov., a new mayfly from Suriname (Ephemeroptera: Baetidae). Zool. Meded. 60: 63-70.
- MOLINERI, C. 1999. Revision of the genus *Tricorythopsis* (Ephemeroptera: Leptohyphidae) with description of four new species. Aquatic Insects. 21: 285-300.
- MOLINERI, C. 2001. *Traverhyphes*: a new genus of Leptohyphidae for *Leptohyphes* indicator and related species (Insecta: Ephemeroptera). Spixiana 24(2): 129-140.
- MOLINERI, C. 2002. Cladistic analysis of the South-American species of *Trichorythodes* (Ephemeroptera: Leptohyphidae) with the descriptions of new species and stages. Aquatic Insects. 24(4): 273-308.
- MOLINERI, C. 2003. Revision of the South-American species of *Leptohyphes* Eaton (Ephemeroptera: Leptohyphidae) with a key to the nymphs. Stud. Neotrop. Fauna Environ. 38(1): 47-70.



- MOLINERI, C. & DOMINGUEZ, E. 2003. Nymph and egg of *Melanemerella brasiliensis* (Ephemeroptera : Ephemerelloidea : Melanemerellidae), with comments on its systematic position and the higher classification of Ephemerelloidea. J. N. Am. Benthol. Soc. 22(2): 263-275.
- NAVÁS, L. 1912. Neurópteros nuevos de América. Broteria 10: 194-202.
- NAVÁS, L. 1915a. Neurópteros nuevos o poco conocidos (Sexta Serie). Mem. R. Acad. Cienc. Artes Barcelona. 12: 119-136.
- NAVÁS, L. 1915b. Neurópteros sudamericanos, segunda série. Broteria 13: 5-13.
- NAVÁS, L. 1916. Neuroptera nova americana. Mem. Pontif. Accad. Rom. Nuovi Lincei. 2(2): 60-80.
- NAVÁS, L. 1917. Algunos insectos Neurópteros de la Argentina. Physis 3: 186-196.
- NAVÁS, L. 1918. Insectos chilenos. Bol. Soc. Aragonesa Cienc. Nat. 17: 212-230.
- NAVÁS, L. 1919. Algunos insectos Neurópteros de la Argentina. Serie 2. Physis 9: 80-90.
- NAVÁS, L., 1920a. Algunos insectos de Santa Fe (República Argentina) recogidos por el P. Juan C. Muhn, S. J. Estudios. 18: 131-135.
- NAVÁS, L. 1920b. Insectos Sudamericanos. An. Soc. Cient. Argent. 90: 33-72.
- NAVÁS, L. 1920c. Algunos insectos del Brasil. 3ª Serie. Rev. Mus. Paulista. 12: 413-417.
- NAVÁS, L. 1922. Efemerópteros nuevos o poco conocidos. Bol. Soc. Entomol. España. 5: 54-63.
- NAVÁS, L. 1923. Insecta nova. VIII Serie. Mem. Pontif. Accad. Rom. Nuovi Lincei. 6(2): 1-27.
- NAVÁS, L. 1924. Insectos de la Argentina y Chile. Estudios: 358-368.
- NAVÁS, L. 1929. Insectos de la Argentina. Quinta Serie. Rev. Soc. Entomol. Argent. 32: 219-225.
- NAVÁS, L. 1930a. Insectos de la Argentina. Sexta Serie. Rev. Soc. Entomol. Argent. 3: 125-132.
- NAVÁS, L. 1930b. Insectos neotropicos. 6ª Serie. Rev. Chil. Hist. Nat. 34: 62-75.
- NAVÁS, L. 1931. Insectos del Brasil. 4ª Serie. Rev. Mus. Paulista. 17: 455-458.
- NAVÁS, L. 1932. Insectos de la Argentina. Rev. Acad. Cienc. Zaragoza. 16: 87-120.
- NAVÁS, L. 1934. Insectos suramericanos. Octava Serie. Rev. Acad. Cienc. Madrid. 31: 9-28.
- NAVÁS, L. 1936. Insectos del Brasil. 5ª Serie. Rev. Mus. Paulista. 20: 731-734.
- NEEDHAM, J.G. & MURPHY, H.E. 1924. Neotropical mayflies. Bull. Lloyd Lib. Bot. Pharm. Med., 24. Entomol. Ser. 4: 1-79.
- NOLTE, U., OLIVEIRA, M.J. & STUR, E. 1997. Seasonal, discharge-driven patterns of mayfly assemblages in an intermittent Neotropical stream. Freshwater Biol. 37: 333-343.
- PEREIRA, S.M. 1987. Presença de *Lachlania* Hagen, 1868 no Brasil: Descrição de uma nova espécie e notas sobre as demais (Ephemeroptera, Oligoneuriidae). Bol. Mus. Nac., N.S. Zoo. 314: 1-11.
- PEREIRA, S.M. & DA-SILVA, E.R. 1990a. Nova espécie de *Caenis* Stephens, 1835 do sudeste do Brasil (Ephemeroptera, Caenidae). Bol. Mus. Nac., N.S. Zoo. 341: 1-8.
- PEREIRA, S.M. & DA-SILVA, E.R. 1990b. Nova espécie de *Campylocia* Needham & Murphy, 1924 com notas biológicas (Ephemeroptera, Euthyplociidae). Bol. Mus. Nac., N.S. Zoo. 336: 1-12.
- PEREIRA, S.M. & DA-SILVA, E.R. 1991. Descrição de uma nova espécie de *Campsurus* Eaton, 1868 do sudeste do Brasil, com notas biológicas (Ephemeroptera: Polymitarciidae: Campsurinae). Rev. Bras. Biol. 51(2): 321-326.
- PESCADOR, M.L. & EDMUNDS JR, G.F. 1994. New genus of Oligoneuriidae (Ephemeroptera) from South America. Ann. Entomol. Soc. Amer. 87: 263-269.
- PESCADOR, M.L. & PETERS, W.L. 1980. A revision of the genus *Homoeoneuria* (Ephemeroptera: Oligoneuriidae). Trans. Amer. Entomol. Soc. 106: 357-393.
- PESCADOR, M.L. & PETERS, W.L. 1990. Biosystematics of the genus *Massartella* Lestage (Ephemeroptera: Leptophlebiidae: Atalophlebiinae) from South America. Aquatic Insects. 12: 145-160.
- PETERS, W.L. 1969. *Askola froehlichii*, a new genus and species from southern Brazil (Leptophlebiidae: Ephemeroptera). Florida Entomol. 52: 253-258.
- PETERS, W.L. 1971. A revision of the Leptophlebiidae of the West Indies (Ephemeroptera). Smith. Contr. Zool. 62: 1-48.
- PETERS, W.L. 1981. *Coryphorus aquilus*, a new genus and species of Tricorythidae from the Amazon Basin (Ephemeroptera). Aquatic Insects. 3: 209-217.
- PETERS, W.L. & EDMUNDS JR, G.F. 1972. A revision of the generic classification of certain Leptophlebiidae from southern South America (Ephemeroptera). Ann. Entomol. Soc. Amer. 65: 1398-1414.
- PICTET, F.J. (1843-1845). Histoire naturelle générale et particulière des insectes névroptères. Famille des éphémérines. Geneva.
- PUTHZ, V. 1975. Eine neue Caenidengattung aus dem Amazonasgebiet (Insecta: Ephemeroptera: Caenidae). Amazoniana. 5: 411-415.

- SALLES, F.F. & BATISTA, J.D. 2004. The presence of *Varipes* Lugo-Ortiz & McCafferty (Ephemeroptera: Baetidae) in Brazil, with the description of a new species. *Zootaxa* 456: 1-6.
- SALLES, F.F., BATISTA, J.D. & CABETTE, H.R.S. 2004 b. Baetidae (Insecta: Ephemeroptera) de Nova Xavantina, Mato Grosso, Brasil: novos registros e descrição de uma nova espécie de *Cloeodes* Traver. *Biota Neotrop.* 4(2): 1-8.
- SALLES, F.F., DA-SILVA, E.R. & LUGO-ORTIZ, C.R. 2003a. Descrição da ninfa e redescricao dos adultos de *Callibaetis radiatus* Navás (Insecta: Ephemeroptera: Baetidae). *Lundiana* 4(1): 13-18.
- SALLES, F.F., DA-SILVA, E.R., SERRÃO, J.E. & FRANCISCHETTI, C.N. aceito. Baetidae (Ephemeroptera) na Região Sudeste do Brasil: novos registros e chave para os gêneros no estágio ninfal. *Neotrop. Entomol.*
- SALLES, F.F. & DIAS, L.G. aceito. Descrição dos adultos de *Camelobaetidius billi* (Ephemeroptera, Baetidae). *Iheringia S. Zool.*
- SALLES, F.F. & FRANCISCHETTI, C.N. 2004. *Cryptonympha dasilvai* sp. nov. (Ephemeroptera: Baetidae) do Brasil. *Neotrop. Entomol.* 33(2): 213-216.
- SALLES, F.F., FRANCISCHETTI, C.N., ROQUE, F.O., PEPINELLI, M. & STRIXINO, S.T. 2003b. Levantamento preliminar dos gêneros e espécies de Baetidae (Insecta: Ephemeroptera) do Estado de São Paulo, com ênfase em coletas realizadas em córregos florestados de baixa ordem. *Biota Neotrop.* 3(2): 1-7.
- SALLES, F.F. & LUGO-ORTIZ, C.R. 2002a. A distinctive new species of *Apobaetis* (Ephemeroptera: Baetidae) from Mato Grosso and Minas Gerais, Brazil. *Zootaxa* 35: 1-6.
- SALLES, F.F. & LUGO-ORTIZ, C.R. 2002b. Primeiro registro do gênero *Harpagobaetis* Mol (Ephemeroptera: Baetidae) para o Brasil. *Lundiana* 3: 155.
- SALLES, F.F. & LUGO-ORTIZ, C.R. 2003a. Nova espécie de *Cloeodes* Traver (Ephemeroptera: Baetidae) do Estado do Rio de Janeiro. *Neotrop. Entomol.* 32(3): 449-452.
- SALLES, F.F. & LUGO-ORTIZ, C.R. 2003b. Um novo gênero e espécie de Baetidae (Ephemeroptera) do Estado de Minas Gerais, sudeste do Brasil. *Iheringia S. Zool.* 93(2): 201-206.
- SALLES, F.F., LUGO-ORTIZ, C.R. & DA-SILVA, E.R. 2004a. Descrição da fêmea adulta de *Americabaetis titthion* (Ephemeroptera: Baetidae). *Acta Zool. Mex.* 20(1): 23-26.
- SALLES, F.F., LUGO-ORTIZ, C.R., DA-SILVA, E.R. & FRANCISCHETTI, C.N. 2003c. Novo gênero e espécie de Baetidae (Insecta, Ephemeroptera) do Brasil. *Arq. Mus. Nac.* 61(1): 23-30.
- SAVAGE, H.M. 1982. A curious new genus and species of Atalophlebiinae (Ephemeroptera: Leptophlebiidae) from the southern coastal mountains of Brazil. *Stud. Neotrop. Fauna Environ.* 17: 209-217.
- SAVAGE, H.M. 1983. *Perissophlebiodes*, a Replacement Name for *Perissophlebia* Savage Nec Tillyard (Ephemeroptera, Leptophlebiidae). *Entomol. News.* 94(5): 204-204.
- SAVAGE, H.M. 1986. Systematics of the *Terpides* lineage from the Neotropics: Definition of the *Terpides* lineage, methods, and revision of *Fittkaulus* Savage & Peters. *Spixiana* 9: 255-270.
- SAVAGE, H.M. & DOMÍNGUEZ, E. 1992. A new genus of Atalophlebiinae (Ephemeroptera, Leptophlebiidae) from northern South America. *Aquatic Insects.* 14: 243-248.
- SAVAGE, H.M. & PETERS, W.L. 1978. *Fittkaulus maculatus*, a new genus and species from northern Brazil (Leptophlebiidae: Ephemeroptera). *Acta Amazonica.* 8: 293-298.
- SAVAGE, H.M. & PETERS, W.L. 1983. Systematics of *Miroculis* and related genera from northern South America (Ephemeroptera: Leptophlebiidae). *Trans. Amer. Entomol. Soc.* 108: 491-600.
- SOLDÁN, T. 1986. A revision of the Caenidae with ocellar tubercles in the nymphal stage (Ephemeroptera). *Acta Univers. Carol. Biol.* 1982-1984: 289-362.
- SPIETH, H.T. 1943. Taxonomic studies on the Ephemeroptera. III. Some interesting Ephemerids from Surinam and other Neotropical localities. *Amer. Mus. Novit.* 1244: 1-13.
- STEPHENS, J.F. 1835. *Illustration of British Entomology, Mandibulata.* 6: 54-70.
- THEW, T.B. 1960. Taxonomic studies on some Neotropical Leptophlebiid mayflies (Ephemeroptera: Leptophlebiidae). *Pan-Pac. Entomol.* 36: 119-132.
- TRAVER, J.R. 1938. Mayflies of Puerto Rico. *J. Agric. Univ. Puerto Rico* 22: 5-42.
- TRAVER, J.R. 1944. Notes on Brazilian mayflies. *Bol. Mus. Nac., N.S. Zoo.* 22: 2-53.
- TRAVER, J.R. 1946. Notes on Neotropical mayflies. Part I. Family Baetidae, subfamily Leptophlebiinae. *Rev. Entomol.* 17: 418-436.
- TRAVER, J.R. 1950. Notes on Neotropical mayflies. Part IV. Family Ephemeridae (continued). *Rev. Entomol.* 21: 593-614.
- TRAVER, J.R. 1956. A new genus of Neotropical mayflies (Ephemeroptera, Leptophlebiidae). *Proc. Entomol. Soc. Washington.* 58: 1-13.
- TRAVER, J.R. 1958. The subfamily Leptohyphinae (Ephemeroptera: Tricorythidae). Part I. *Ann. Entomol. Soc. Amer.* 51: 491-503.

- TRAVER, J.R. 1959. Uruguayan mayflies. Family Leptophlebiidae: Part I. Rev. Soc. Urug. Entomol. 3: 1-13.
- TRAVER, J.R. 1960. Uruguayan mayflies. Family Leptophlebiidae: Part III. Rev. Soc. Urug. Entomol. 4:73-85.
- TRAVER, J.R. & EDMUNDS JR, G.F. 1967. A revision of the genus *Thraulodes* (Ephemeroptera: Leptophlebiidae). Misc. Pub. Entomol. Soc. Am. 85(11): 1-80.
- TRAVER, J.R. & EDMUNDS JR, G.F. 1968. A revision of the Baetidae with spatulate-clawed nymphs (Ephemeroptera). Pac. Insects 10: 629-677.
- ULMER, G. 1920a. Neue Ephemeropteren. Arch. Naturgesch. 85(11): 1-80.
- ULMER, G. 1921. Über einige Ephemeropteren-Typen älterer Autoren. Arch. Naturgesch. 87: 229-237.
- ULMER, G. 1942. Alte und neue Eintagsfliegen (Ephemeropteren) aus Süd- und Mittelamerika. Stett. Entomol. Z. 103: 98-128.
- ULMER, G. 1943. Alte und neue Eintagsfliegen (Ephemeropteren) aus Süd- und Mittelamerika. Stett. Entomol. Z. 104: 14-46.
- WALKER, F. 1853. Ephemerinae. List of the specimens of neuropterous insects in the collection of the British Museum, Part III (Termitidae- Ephemeridae). 533-585.
- WALKER, F. 1860. Characters of undescribed Neuroptera in the Collection of W.W. Saunders, Esq. F.R.S. Trans. Entomol. Soc. London. 5: 176-199.
- WALSH, B.D. 1863. Observations on certain N.A. Neuroptera, by H. Hagen, M.D., of Koenigsberg, Prussia; translated from the original French MS, and published by permission of the author, with notes and descriptions of about twenty new N.A. species of Pseudoneuroptera. Proc. Entomol. Soc. Philadelphia. 2: 167-272.
- WALTZ, R.D. & McCAFFERTY, W.P. 1985. *Moribaetis*: A new genus of Neotropical Baetidae (Ephemeroptera). Proc. Entomol. Soc. Washington. 87: 239-251.
- WEBER, F. 1801. Observationes Entomologicae. 99-100.
- WIERSEMA, N.A. & McCAFFERTY, W.P. 2000. Generic revision of the North and Central American Leptohyphidae (Ephemeroptera: Pannota). Trans. Am. Entomol. Soc. 126: 337-371.
- WILLIAMSON, H. 1802. On the *Ephoron leukon*, usually called the white fly of the Passaic River. Trans. Am. Phil. Soc. 5: 71-73.

Title: As espécies de Ephemeroptera (Insecta) registradas para o Brasil

Authors: Frederico Falcão Salles; Elidiomar Ribeiro Da-Silva; Michael D. Hubbard; José Eduardo Serrão

Biota Neotropica, Vol. 4 (number 2): 2004  
<http://www.biotaneotropica.org.br/v4n2/pt/abstract?inventory+BN04004022004>

Date Received 07/11/2004  
Accepted 10/27/2004

ISSN 1676-0603

Tabela 1. Lista das espécies de Ephemeroptera registradas para o Brasil, acompanhada da distribuição por estado e bibliografia referente aos registros.

<b>FAMÍLIA BAETIDAE (20 gêneros, 46 espécies)</b>		
<i>Adebrotus</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1995		
<i>Adebrotus amazonicus</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1995	[MT; AM]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1995, Salles et al. 2004b)
<i>Americabaetis</i> Kluge, 1992		
<i>Americabaetis alphus</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1996	[PR, SC, RS; MG, RJ, SP; MT]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1996c, Francischetti et al. 2003, Salles et al. 2003c, aceito a, b)
<i>Americabaetis labiosus</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1996	[PR, SC, RS; RJ]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1996c, Francischetti et al. 2003, Salles et al. aceito a)
<i>Americabaetis longetron</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1996	[PR, SC; ES, RJ, MG]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1996c, Francischetti et al. 2003, Salles et al. aceito a)
<i>Americabaetis titthion</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1996	[PR, SC, RS; RJ]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1996c, Francischetti et al. 2003, Salles et al. 2004, aceito a)
<i>Apobaetis</i> Day, 1955		
<i>Apobaetis fiuzai</i> Salles & Lugo-Ortiz, 2002a	[MG, RJ, SP; MT]	(Salles & Lugo-Ortiz 2002a, Salles et al. aceito a)
<i>Apobaetis signifer</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1997	[PA]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1997)
<i>Aturbina</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1996		
<i>Aturbina georgei</i> Lugo-Ortiz & McCafferty,	[SP, MG, RJ;	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1996a, Salles et



1996	MT; AM, PA]	al. 2003c, aceito a, b, Nolte et al. 1997)
<i>Baetodes</i> Needham & Murphy, 1924		
<i>Baetodes itatiayanus</i> Demoulin, 1955	[RJ]	(Demoulin 1955)
<i>Baetodes sancticatarinae</i> Mayo, 1968	[SC]	(Mayo 1968)
<i>Baetodes serratus</i> Needham & Murphy, 1924	[MG, RJ]	(Needham & Murphy 1924, Traver 1944)
<i>Callibaetis</i> Eaton, 1881		
<i>Callibaetis fasciatus</i> (Pictet), 1843 = <i>Cloe fasciata</i> Pictet, 1843 = <i>Cloeon fasciata</i> (Pictet, 1843) = <i>Baetis fasciata</i> (Pictet, 1843) = <i>Callibaetis trifasciatus</i> Esben-Petersen, 1912 = <i>Baetis gloriosus</i> Navás, 1923 = <i>Callibaetis gloriosus</i> (Navás, 1923)	[??]	(Pictet 1843)
<i>Callibaetis gregarius</i> Navás, 1930b	[SP]	(Navás 1930b)
<i>Callibaetis guttatus</i> Navás, 1915a = <i>Callibaetis apicatus</i> Navás, 1917 = <i>Callibaetis bruchius</i> Navás, 1920b = <i>Callibaetis zonatus</i> Navás, 1929	[RJ]	(Da-Silva 1991)

<p><i>Callibaetis jocosus</i> Navás, 1912</p> <p>=<i>Callibaetis strictogaster</i> Navás, 1915a</p> <p>=<i>Callibaetis jaffueli</i> Navás, 1918</p> <p>=<i>Callibaetis spgazzinus</i> Navás, 1920b</p> <p>=<i>Callibaetis rimatus</i> Navás, 1932</p>	[SP]	(Navás 1912)
<p><i>Callibaetis pollens</i> Needham &amp; Murphy, 1924</p>	[MS]	(Needham & Murphy 1924)
<p><i>Callibaetis radiatus</i> Navás, 1920a</p> <p>=<i>Callibaetis venulosus</i> Navás, 1932</p>	[MG]	(Salles et al. 2003b)
<p><i>Callibaetis viviparus</i> Needham &amp; Murphy, 1924</p>	[MS]	(Needham & Murphy 1924)
<p><i>Callibaetis willineri</i> Navás, 1932</p> <p>=<i>Callibaetis alegre</i> Traver, 1944</p>	[PR, RS]	(Traver 1944, Melo et al. 2002)
<p><i>Callibaetis zonalis</i> Navás, 1915b</p> <p>=<i>Callibaetis vitreus</i> Navás, 1915a</p> <p>=<i>Baetis opacus</i> Navás, 1915b</p> <p>=<i>Callibaetis sobrius</i> Navás, 1916</p> <p>=<i>Baetis virellus</i> Navás, 1915a</p> <p>=<i>Callibaetis apertus</i> Navás, 1917</p> <p>=<i>Callibaetis vitreus</i> Navás, 1919</p> <p>=<i>Callibaetis depressus</i> Navás, 1922</p> <p>=<i>Callibaetis amoenus</i> Navás, 1930a</p>	[SP]	(Navás 1916)
<p><i>Camelobaetidius</i> Demoulin, 1966</p>		

<i>Camelobaetidius anubis</i> (Traver & Edmunds, 1968) = <i>Dactylobaetis anubis</i> Traver & Edmunds, 1968	[PR, SC; SP, MG, RJ]	(Traver & Edmunds 1968, Salles et al. 2003c, aceito a)
<i>Camelobaetidius billi</i> Thomas & Dominique, 2000	[AM]	(Salles & Dias, aceito)
<i>Camelobaetidius janae</i> Dominique & Thomas, 2000	[MT]	(Salles et al. 2004b)
<i>Camelobaetidius mantis</i> Traver & Edmunds, 1968	[AM]	(Traver & Edmunds 1968)
<i>Camelobaetidius phaedrus</i> (Traver & Edmunds, 1968) = <i>Dactylobaetis phaedrus</i> Traver & Edmunds, 1968	[RS, SC]	(Traver & Edmunds 1968)
<i>Camelobaetidius serapis</i> (Traver & Edmunds, 1968) = <i>Dactylobaetis serapis</i> Traver & Edmunds, 1968	[SC]	(Traver & Edmunds 1968)
<i>Cloeodes</i> Traver, 1938		
<i>Cloeodes hydation</i> McCafferty & Lugo-Ortiz, 1995	[MG; MT]	(McCafferty & Lugo-Ortiz 1995, Salles et al. aceito a)
<i>Cloeodes irvingi</i> Waltz & McCafferty, 1987	[ES, MG, RJ, SP]	(Lugo-Ortiz et al. 2002, Salles et al. 2003c, aceito a)
<i>Cloeodes jaragua</i> Salles & Lugo-Ortiz, 2003a	[RJ]	(Salles & Lugo-Ortiz 2003b)
<i>Cloeodes auwe</i> Salles & Batista, 2004	[MT]	(Salles et al. 2004b)
<i>Cryptonympha</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1998		
<i>Cryptonympha copiosa</i> Lugo-Ortiz &	[RS, SC; AC,	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1998)

McCafferty, 1998	AM, PA]	
<i>Cryptonympha dasilvai</i> Salles & Francischetti, 2004	[RJ, SP]	(Salles & Francischetti 2004)
<i>Harpagobaetis</i> Mol, 1986		
<i>Harpagobaetis gulosus</i> Mol, 1986	[GO, MT]	(Salles & Lugo-Ortiz 2002b, Salles et al. 2004b)
<i>Iguaira</i> Salles & Lugo-Ortiz, 2003b		
<i>Iguaira poranga</i> Salles & Lugo-Ortiz, 2003b	[MG]	(Salles & Lugo-Ortiz 2003a)
<i>Moribaetis</i> Waltz & McCafferty, 1985		
<i>Moribaetis comes</i> (Navás, 1912) = <i>Baetis comes</i> Navás, 1912	[SP]	(Navás 1912a)
<i>Paracloeodes</i> Day, 1955		
<i>Paracloeodes binodulus</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1996	[MT; PA]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1996b, Salles et al. 2004b)
<i>Paracloeodes eurybranchus</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1996	[RS; ES, RJ, MG, SP]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1996b, Lugo-Ortiz et al. 2002, Salles et al. 2003c, aceito a)
<i>Paracloeodes leptobranhus</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1996	[PR, SC, RS]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1996b)
<i>Rivudiva</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1998		
<i>Rivudiva minantenna</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1998	[RS, SC; RJ]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1998, Salles et al. aceito a)
<i>Rivudiva trichobasis</i> Lugo-Ortiz &	[RS]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1998)



McCafferty, 1998		
<i>Spiritiops</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1998		
<i>Spiritiops silvudus</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1998	[MT; AM, PA]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1998, Salles et al. 2004b)
<i>Tomedontus</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1995		
<i>Tomedontus primus</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1995	[AM]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1995)
<i>Tupiara</i> Salles, Lugo-Ortiz, Da-Silva & Francischetti, 2003		
<i>Tupiara ibirapitanga</i> Salles, Lugo-Ortiz, Da-Silva & Francischetti, 2003	[AM; MG, RJ]	(Salles et al. 2003a)
<i>Waltzoyphius</i> McCafferty & Lugo-Ortiz, 1995		
<i>Waltzoyphius fasciatus</i> McCafferty & Lugo-Ortiz, 1995	[ES, MG, RJ, SP; MT; AM, PA]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1995, Lugo-Ortiz et al. 2002, Salles et al. 2003c, aceito a, b)
<i>Varipes</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1998		
<i>Varipes helenae</i> Salles & Batista, 2004	[MT]	(Salles & Batista 2004)
<i>Zelus</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1998		
<i>Zelus principalis</i> Lugo-Ortiz & McCafferty, 1998	[ES, MG, RJ, SP; MT; AM, PA]	(Lugo-Ortiz & McCafferty 1998, Lugo-Ortiz et al. 2002, Salles et al. 2003c, aceito a, b)
<b>FAMÍLIA CAENIDAE (3 gêneros, 15 espécies)</b>		

<i>Brasilocaenis</i> Puthz, 1975		
<i>Brasilocaenis intermedia</i> Malzacher, 1986	[REGIÃO NORTE]	(Malzacher 1986)
<i>Brasilocaenis irmleri</i> Puthz, 1975	[MT; AM]	(Puthz 1975, Nolte et al. 1997)
<i>Brasilocaenis mendesi</i> Malzacher, 1998	[REGIÃO CENTRO-OESTE]	(Malzacher 1998)
<i>Brasilocaenis puthzi</i> Malzacher, 1986	[MT; AM]	(Malzacher 1986, Nolte et al. 1997)
<i>Brasilocaenis renata</i> Malzacher, 1986	[AM]	(Malzacher 1986)
<i>Brasilocaenis septentrionalis</i> Malzacher, 1990	[PA]	(Malzacher 1990)
<i>Caenis</i> Stephens, 1835		
<i>Caenis candelata</i> Malzacher, 1986	[AM]	(Malzacher 1986)
<i>Caenis cigana</i> Pereira & Da-Silva, 1990a	[RJ]	(Pereira & Da-Silva 1990a)
<i>Caenis cuniana</i> Froehlich, 1969	[RJ, SP]	(Froehlich 1969, Da-Silva 1993a)
<i>Caenis fittkaui</i> Malzacher, 1986	[PA]	(Malzacher 1986)
<i>Caenis pflugfelderi</i> Malzacher, 1990	[AM]	(Malzacher 1990)
<i>Caenis quatipuruica</i> Malzacher, 1986	[PA]	(Malzacher 1986)
<i>Caenis reissi</i> Malzacher, 1986	[PA]	(Malzacher 1986)
<i>Caenis sigillata</i> Malzacher, 1986	[REGIÃO NORTE]	(Malzacher 1986)
<i>Cercobrachys</i> Soldán, 1986		
<i>Cercobrachys columbianus</i> Soldán, 1986	[AM]	(Malzacher 1986)

<b>FAMÍLIA CORYPHORIDAE (1 gênero, 1 espécie)</b>		
<i>Coryphorus</i> Peters, 1981		
<i>Coryphorus aquilus</i> Peters, 1981	[AM, PA]	(Peters 1981)
<b>FAMÍLIA EPHEMERIDAE (1 gênero, 1 espécie)</b>		
<i>Hexagenia</i> Walsh, 1863		
<i>Hexagenia (Pseudeatonica) albivitta</i> (Walker, 1853) = <i>Baetis albivitta</i> Walker, 1853 = <i>Eatonica (Pseudeatonica) albivitta</i> (Walker, 1853) = <i>Palingenia continua</i> Walker, 1860 = <i>Palingenia dorsigera</i> Hagen, 1861 ( <i>nomem nudum</i> ) = <i>Hexagenia benedicta</i> Navás, 1922 = <i>Hexagenia dominans</i> Navás, 1936	[PR; SP; PA]	(Walker 1853, Navás 1922a, 1936b, McCafferty 1970)
<b>FAMÍLIA EUTHYPLOCIIDAE (2 gêneros, 4 espécies)</b>		
<i>Campylocia</i> Needham & Murphy, 1924		

<i>Campylocia anceps</i> (Eaton, 1883) = <i>Euthyplocia anceps</i> Eaton, 1883 = <i>Euthyplocia burmeisteri</i> Hagen, 1888 = <i>Euthyplocia intercalata</i> Banks, 1918 = <i>Euthyplocia guntheri</i> Navás, 1920c = <i>Campylocia ampla</i> Needham & Murphy, 1924	[RS; ES, RJ, SP; AM, PA]	(Eaton 1883, Hagen 1888, Navás 1920c, Needham & Murphy 1924, Ulmer 1942)
<i>Campylocia bocainensis</i> Pereira & Da-Silva, 1990b	[SP]	(Pereira & Da-Silva 1990b)
<i>Campylocia dochmia</i> Berner & Thew, 1961	[MG]	(Berner & Thew 1961)
<i>Euthyplocia</i> Eaton, 1871		
<i>Euthyplocia hecuba</i> (Hagen, 1861) = <i>Palingenia hecuba</i> Hagen, 1861	[RS]	(Ulmer 1942)
<b>FAMÍLIA LEPTOHYPHIDAE (6 gêneros, 18 espécies)</b>		
<i>Allenhyphes</i> Hoffman & Sartori, 1999		
<i>Allenhyphes edmundsi</i> (Allen) 1973 = <i>Leptohyphes edmundsi</i> Allen, 1973	[PR, SC, RS]	(Allen 1973)
<i>Leptohyphes</i> Eaton, 1882		
<i>Leptohyphes cornutus</i> Allen, 1967	[SC; RJ; GO]	(Allen 1967, Molineri 2003)



<i>Leptohyphes mollipes</i> Needham & Murphy, 1924	[??]	(Needham & Murphy 1924)
<i>Leptohyphes peterseni</i> Ulmer, 1920	[SC]	(Ulmer 1920)
<i>Leptohyphes plaumanni</i> Allen, 1967 = <i>Leptohyphes pereirae</i> Da-Silva, 1993b	[SC; RJ]	(Allen 1967, Da-Silva 1993b)
<i>Leptohyphes populus</i> Allen, 1973	[AM]	(Allen 1973)
<i>Leptohyphodes</i> Ulmer, 1920		
<i>Leptohyphodes inanis</i> (Pictet, 1843) = <i>Potamanthus? inanis</i> Pictet, 1843	[??]	(Pictet 1843)
<i>Traverhyphes</i> Molineri, 2001		
<i>Traverhyphes pirai</i> Molineri, 2001	[RJ]	(Molineri 2001a)
<i>Tricorythodes</i> Ulmer, 1920		
<i>Tricorythodes arequita</i> Molineri, 2002	[RS]	(Molineri 2002)
<i>Tricorythodes australis</i> (Banks, 1913) = <i>Tricorythus australis</i> Banks, 1913 = <i>Leptohyphodes australis</i> (Banks, 1913)	[PR; MT; PA]	(Molineri 2002)

<i>Tricorythodes barbatus</i> Allen 1967 = <i>Tricorythodes (Tricorythodes) barbatus</i> ; Allen & Murvosh 1987 = <i>Tricorhyphes barbatus</i> ; Wiersema & McCafferty 2000	[SC]	(Allen 1967)
<i>Tricorythodes bullus</i> Allen, 1967 = <i>Tricorythodes (Tricorythodes) bullus</i> ; Allen & Murvosh 1987 = <i>Epiphrades bullus</i> ; Wiersema & McCafferty 2000	[SC]	(Allen 1967)
<i>Tricorythodes cristatus</i> Allen, 1967 = <i>Tricorythodes (Tricorythodes) cristatus</i> ; Allen & Murvosh 1987 = <i>Epiphrades cristatus</i> ; Wiersema & McCafferty 2000	[REGIÃO SUDESTE]	(Allen 1967)
<i>Tricorythopsis</i> Traver, 1958		
<i>Tricorythopsis artigas</i> Traver, 1958 = <i>Leptohyphes tinctus</i> Allen, 1973 = <i>Tricorythopsis fictilis</i> Molineri, 1999 = <i>Allenhyphes tinctus</i> ; Wiersema & McCafferty 2000	[RS]	(Allen 1973)
<i>Tricorythopsis gibbus</i> (Allen, 1967) = <i>Leptohyphes gibbus</i> Allen, 1967	[SC]	(Allen 1967)

<i>Tricorythopsis minimus</i> (Allen, 1973) = <i>Leptohyphes minimus</i> Allen, 1973 = <i>Leptohyphes viriosus</i> Allen, 1973 = <i>Allenhyphes minimus</i> ; Wiersema & McCafferty 2000 = <i>Allenhyphes viriosus</i> ; Wiersema & McCafferty 2000	[RS]	(Allen 1973)
<i>Tricorythopsis sigillatus</i> Molineri, 1999	[RJ]	(Molineri 1999)
<i>Tricorythopsis undulatus</i> (Allen, 1967) = <i>Leptohyphes undulatus</i> Allen, 1967 = <i>Tricorythopsis petersorum</i> Molineri, 1999	[PR]	(Allen 1967)
<b>FAMÍLIA LEPTOPHLEBIIDAE (20 gêneros, 44 espécies)</b>		
<i>Askola</i> Peters, 1969		
<i>Askola froehlichii</i> Peters, 1969	[SP, PR, SC; MG, RJ]	(Peters 1969, Da-Silva 1997, 2002b)
<i>Farrodes</i> Peters, 1971		
<i>Farrodes carioca</i> Domínguez, Molineri & Peters, 1996	[RJ]	(Domínguez, Molineri & Peters 1996, Da-Silva 2002a, c)
<i>Farrodes ochraceous</i> Domínguez, Molineri & Peters, 1996	[AM]	(Domínguez, Molineri & Peters 1996)

<i>Farrodes xingu</i> Domínguez, Molineri & Peters, 1996	[PA]	(Domínguez, Molineri & Peters 1996)
<i>Fittkaulus</i> Savage & Peters, 1978		
<i>Fittkaulus cuiabae</i> Savage, 1986	[MT]	(Savage 1986)
<i>Fittkaulus cururuensis</i> Savage, 1986	[PA]	(Savage 1986)
<i>Fittkaulus maculatus</i> Savage & Peters, 1978	[BA; PA]	(Savage & Peters 1978, Da-Silva 1992)
<i>Hagenulopsis</i> Ulmer, 1920		
<i>Hagenulopsis diptera</i> Ulmer, 1920	[SC]	(Ulmer 1920)
<i>Hermanella</i> Needham & Murphy, 1924		
<i>Hermanella (Guayakia) froehlichii</i> Ferreira & Domínguez, 1992	[SP]	(Ferreira & Domínguez 1992)
<i>Hermanella (Guayakia) grandis</i> Domínguez & Flowers, 1989	[PR, SC]	(Domínguez & Flowers 1989)
<i>Hermanella (Guayakia)</i> <i>maculipennis</i> (Ulmer, 1920) = <i>Thraulius maculipennis</i> Ulmer, 1920 = <i>Traverella maculipennis</i> (Ulmer, 1920)	[PR, SC]	(Ulmer 1920)
<i>Hermanella (Hermanella) guttata</i> Domínguez & Flowers, 1989	[PR]	(Domínguez & Flowers 1989)
<i>Hermanellopsis</i> Demoulin, 1955		
<i>Hermanellopsis arsia</i> Savage & Peters, 1983	[AM]	(Savage & Peters 1983)

<i>Hylister</i> Domínguez & Flowers, 1989		
<i>Hylister plaumanni</i> Domínguez & Flowers, 1989	[PR, SC; MG, RJ]	(Domínguez & Flowers 1989, Da-Silva 1997)
<i>Leentvaaria</i> Demoulin, 1966		
<i>Leentvaaria palpalis</i> Demoulin, 1966	[AM, RO, RR]	(Lopes 1999)
<i>Massartella</i> Lestage, 1930		
<i>Massartella alegrettae</i> Ulmer, 1943	[RS; RJ]	(Ulmer 1943, Pescador & Peters 1990, Da-Silva 2002)
<i>Massartella brieni</i> (Lestage, 1924) = <i>Atalophlebia brieni</i> Lestage, 1924 = <i>Atalophlebia axillata</i> Navás, 1934 = <i>Massartella fruhstorferri</i> Ulmer, 1943	[PR, RS; MG, RJ, SP]	(Lestage 1924, Demoulin 1955, Pescador & Peters 1990, Da-Silva & Pereira 1993, Da-Silva 2002)
<i>Microphlebia</i> Savage & Peters, 1983		
<i>Microphlebia pallida</i> Savage & Peters, 1983	[AM]	(Savage & Peters 1983)
<i>Miroculis</i> Edmunds, 1963		
<i>Miroculis (Atroari) amazonicus</i> Savage & Peters, 1983	[AM]	(Savage & Peters 1983)
<i>Miroculis (Atroari) duckensis</i> Savage & Peters, 1983	[AM]	(Savage & Peters 1983)

<i>Miroculis (Miroculis) brasiliaensis</i> Savage & Peters, 1983	[DF]	(Savage & Peters 1983)
<i>Miroculis (Miroculis) fittkaui</i> Savage & Peters, 1983	[PA]	(Savage & Peters 1983)
<i>Miroculis (Miroculis) marauiaie</i> Savage & Peters, 1983	[AM]	(Savage & Peters 1983)
<i>Miroculis (Ommaethus) froehlichii</i> Savage & Peters, 1983	[RJ, SP]	(Savage & Peters 1983, Da-Silva 1997)
<i>Miroculis (Ommaethus) mourei</i> Savage & Peters, 1983	[PR]	(Savage & Peters 1983)
<i>Miroculis (Yaruma) wandae</i> Savage & Peters, 1983	[AM]	(Savage & Peters 1983)
<i>Needhamella</i> Domínguez & Flowers, 1989		
<i>Needhamella ehrhardti</i> (Ulmer, 1920) = <i>Thraulius ehrhardti</i> Ulmer, 1920 = <i>Traverella ehrhardti</i> (Ulmer, 1920) = <i>Hermanella</i> sp.; Edmunds, Jensen & Berner, 1976	[PR, RS, SC; RJ; GO]	(Ulmer 1920, Domínguez & Flowers 1989, Da-Silva 1997)
<i>Paramaka</i> Savage & Dominguez, 1992		
<i>Paramaka convexa</i> (Spieth, 1943) = <i>Thraulius convexus</i> Spieth, 1943 = <i>Homothraulius convexus</i> ; Traver 1960 = <i>Hermanella</i> sp.2 Demoulin, 1966	[PA]	(Savage & Domínguez 1992)
<i>Perissophlebiodes</i> Savage, 1983		



<i>Perissophlebiodes flinti</i> (Savage, 1982) = <i>Perissophlebia flinti</i> Savage, 1982	[RJ]	(Savage 1982)
<i>Simothraulopsis</i> Demoulin, 1966		
<i>Simothraulopsis demerara</i> (Traver, 1947) = <i>Thraululus demerara</i> Traver, 1947 = <i>Simothraulopsis surinamensis</i> Demoulin, 1966	[AM, PA, RO]	(Domínguez et al. 1997, Lopes 1999)
<i>Thraulodes</i> Ulmer, 1920		
<i>Thraulodes daidaleus</i> Thew, 1960 = <i>Thraulodes bomplandi</i> ; Traver 1959	[SC]	(Thew 1960)
<i>Thraulodes itatiajanus</i> Traver & Edmunds, 1967	[RJ]	(Traver & Edmunds 1967, Da-Silva 2003)
<i>Thraulodes limbatus</i> Navás, 1936	[SC]	(Navás 1936b)
<i>Thraulodes schlingeri</i> Traver & Edmunds, 1967	[SP]	(Lopes et al. 2003a)
<i>Thraulodes subfasciatus</i> Navás, 1924	[RJ]	(Navás 1924)
<i>Thraulodes traverae</i> Thew, 1960	[SC]	(Thew 1960)
<i>Thraulodes ulmeri</i> Edmunds, 1950	[SC]	(Edmunds 1950)
<i>Traverella</i> Edmunds, 1948		

<i>Traverella bradleyi</i> (Needham & Murphy, 1924) = <i>Thraululus bradleyi</i> Needham & Murphy, 1924	[REGIÃO CENTRO-OESTE]	(Needham & Murphy 1924)
<i>Ulmeritoides</i> Traver, 1959		
<i>Ulmeritoides misionensis</i> Domínguez, 1995	[RO]	(Lopes 1999, Da-Silva & Lopes 2002)
<i>Ulmeritoides patagiatus</i> (Thew, 1960) = <i>Ulmeritus patagiatus</i> Thew, 1960	[SC]	(Thew 1960)
<i>Ulmeritoides oepa</i> Lopes, Da-Silva & Py-Daniel, 2003	[RO]	(Lopes et al. 2003b)
<i>Ulmeritoides uruguayensis</i> (Traver, 1959) = <i>Ulmeritus (Ulmeritoides) uruguayensis</i> Traver, 1959 = <i>Ulmeritus uruguayensis</i> (Traver, 1959) = <i>Ulmeritus adustus</i> Thew, 1960 = <i>Ulmeritus (Ulmeritoides) adustus</i> Thew, 1960	[SC]	(Thew 1960)
<i>Ulmeritus</i> Traver, 1956		
<i>Ulmeritus balteatus</i> Thew, 1960 = <i>Ulmeritus</i> sp. Traver, 1956 = <i>Ulmeritus (Ulmeritus) balteatus</i> (Thew, 1960)	[SC]	(Thew 1960)

<i>Ulmeritus saopaulensis</i> (Traver, 1946) = <i>Atalophlebioides sao-paulense</i> Traver, 1946 = <i>Ulmeritus (Ulmeritus) saopaulensis</i> (Traver, 1946)	[MG, SP]	(Traver 1946, Da-Silva & Pereira 1992)
<b>FAMÍLIA MELANEMERELLIDAE (1 gênero, 1 espécie)</b>		
<i>Melanemerella</i> Ulmer, 1920		
<i>Melanemerella brasiliana</i> Ulmer, 1920	[ES, SP]	(Ulmer 1920, Molineri & Domínguez 2003)
<b>FAMÍLIA OLIGONEURIIDAE (6 gêneros, 8 espécies)</b>		
<i>Fittkauneuria</i> Pescador & Edmunds, 1994		
<i>Fittkauneuria adusta</i> Pescador & Edmunds, 1994	[AM]	(Pescador & Edmunds 1994)
<i>Homoeoneuria</i> Eaton, 1881		
<i>Homoeoneuria (Notochora) fittkai</i> Pescador & Peters, 1980	[AM, BA]	(Pescador & Peters 1980, Da-Silva 1992)
<i>Lachlania</i> Hagen, 1868		
<i>Lachlania boanovae</i> Da-Silva & Pereira, 1993	[RJ]	(Da-Silva & Pereira 1993)
<i>Lachlania santosi</i> Pereira, 1987	[RJ]	(Pereira 1987)
<i>Oligoneuria</i> Pictet, 1843		
<i>Oligoneuria anomala</i> Pictet, 1843	[??]	(Pictet 1843)

<i>Oligoneurioides</i> Demoulin, 1955		
<i>Oligoneurioides amazonicus</i> Demoulin, 1955	[AM]	(Demoulin 1955)
<i>Spaniophlebia</i> Eaton, 1881		
<i>Spaniophlebia assimilis</i> Banks, 1913	[REGIÃO NORTE]	(Banks 1913)
<i>Spaniophlebia trailae</i> Eaton, 1881	[AM]	(Eaton 1881)
<b>FAMÍLIA POLYMITARCYIDAE (3 gêneros, 26 espécies)</b>		
<i>Asthenopus</i> Eaton, 1871		
<i>Asthenopus curtus</i> (Hagen, 1861) = <i>Palingenia curta</i> Hagen, 1861 = <i>Campsurus curtus</i> (Hagen, 1861) = <i>Campsurus amazonicus</i> Hagen, 1888 = <i>Asthenopus amazonicus</i> (Hagen, 1888)	[AM, PA]	(Hagen 1861, Demoulin 1955)
<i>Asthenopus picteti</i> (Hubbard, 1975) = <i>Palingenia albicans</i> Pictet, 1843 = <i>Campsurus albicans</i> (Pictet, 1843) = <i>Asthenopus albicans</i> (Pictet, 1843) = <i>Asthenopodes albicans</i> (Pictet, 1843)	[??]	(Pictet 1843)

<i>Campsurus</i> Eaton, 1868		
<i>Campsurus albicans</i> (Percheron in Guerin & Percheron, 1838) = <i>Ephemera albicans</i> Percheron, 1838 = <i>Palingenia albicans</i> (Percheron, 1838)	[??]	(Guerin & Percheron 1838)
<i>Campsurus albifilum</i> (Walker, 1853) = <i>Palingenia albifilum</i> Walker, 1853	[RJ; PA]	(Walker 1853, Lestage 1923)
<i>Campsurus assimilis</i> Traver, 1944	[RS]	(Traver 1944)
<i>Campsurus brasiliensis</i> Traver, 1944	[RS]	(Traver 1944)
<i>Campsurus burmeisteri</i> Ulmer, 1942	[??]	(Ulmer 1921)
<i>Campsurus claudus</i> Needham & Murphy, 1924	[MG]	(Needham & Murphy 1924)
<i>Campsurus corumbanus</i> Needham & Murphy, 1924	[MS; MG]	(Needham & Murphy 1924)
<i>Campsurus dorsalis</i> (Burmeister, 1839) = <i>Palingenia dorsalis</i> Burmeister, 1839 = <i>Asthenopus dorsalis</i> (Burmeister, 1839)	[RJ, SP; REGIÃO NORTE]	(Banks 1913, Navás 1920c, Lestage 1923)
<i>Campsurus duplicatus</i> Spieth, 1943	[AM]	(Spieth 1943)
<i>Campsurus evanidus</i> Needham &	[MG]	(Needham & Murphy 1924)

Murphy, 1924		
<i>Campsurus indivisus</i> Ulmer, 1942	[??]	(Ulmer 1942)
<i>Campsurus latipennis</i> (Walker, 1853) = <i>Palingenia latipennis</i> Walker, 1853	[PA, REGIÃO NORTE]	(Walker 1853, Banks 1913)
<i>Campsurus longicauda</i> Navás, 1931	[SP]	(Navás 1931)
<i>Campsurus lucidus</i> Needham & Murphy, 1924	[SC]	(Ulmer 1942)
<i>Campsurus melanocephalus</i> Pereira & Da-Silva, 1991	[RJ]	(Pereira & Da-Silva 1991)
<i>Campsurus mutilus</i> Needham & Murphy, 1924	[AM]	(Needham & Murphy 1924)
<i>Campsurus notatus</i> Needham & Murphy, 1924	[MS; PA]	(Needham & Murphy 1924, Demoulin 1955)
<i>Campsurus quadridentatus</i> Eaton, 1871	[PA]	(Eaton 1871)
<i>Campsurus segnis</i> Needham & Murphy, 1924	[PA]	(Needham & Murphy 1924)
<i>Campsurus striatus</i> Needham & Murphy, 1924	[MS]	(Needham & Murphy 1924)
<i>Campsurus truncatus</i> Ulmer, 1920	[ES]	(Ulmer 1920)
<i>Campsurus ulmeri</i> Traver, 1950	[SC]	(Traver 1950)
<i>Campsurus zikani</i> Navás, 1934	[RJ]	(Navás 1934)
<i>Tortopus</i> Needham & Murphy, 1924		
<i>Tortopus harrisi</i> Traver, 1950	[MS]	(Traver 1950)



<b>INCERTAE SEDIS</b>		
<b>FAMÍLIA LEPTOPHLEBIIDAE</b>		
<i>Deleatidium</i> Eaton, 1899		
<i>Deleatidium vittatum</i> Thew, 1960	[SC]	(Thew 1960)
<b>FAMÍLIA PALINGENIIDAE</b>		
<i>Palingenia</i> Burmeister, 1839		
<i>Palingenia atrostoma</i> (Weber, 1801) NOMEN DUBIUM = <i>Ephemera atrostoma</i> Weber, 1801 = <i>Hexagenia atrostoma</i> (Weber, 1801)		
<b>FAMÍLIA POLYMITARCYIDAE</b>		
<i>Ephoron</i> Williamson, 1802		
<i>Ephoron umbratum</i> (Hagen, 1888) NOMEN DUBIUM = <i>Palingenia umbrata</i> Hagen, 1888 ( <i>nomen nudum</i> ) = <i>Polymitarcys umbrata</i> (Hagen, 1888)		

Tabela 2. Número de espécies de Ephemeroptera registrado para os estados brasileiros. PR, Paraná; RS, Rio Grande do Sul; SC, Santa Catarina. ES, Espírito Santo; MG, Minas Gerais; RJ, Rio de Janeiro; SP, São Paulo. DF, Distrito Federal; GO, Goiás; MS, Mato Grosso do Sul; MT, Mato Grosso. BA, Bahia. AC, Acre; AM, Amazonas; PA, Pará; RO, Rondônia; RR, Roraima. \* indica que uma espécie está registrada para uma região, mas o estado no qual foi encontrada é desconhecido.

FAMÍLIA	REGIÃO SUL			REGIÃO SUDESTE					REGIÃO CENTRO-OESTE					REGIÃO NORDESTE	REGIÃO NORTE					
	PR	RS	SC	ES	MG	RJ	SP	*	DF	GO	MS	MT	*	BA	AC	AM	PA	RO	RR	*
Baetidae	8	11	11	5	14	18	13	0	0	1	2	13	0	0	2	10	7	0	0	0
Caenidae	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	2	0	0	6	4	0	0	1
Coryphoridae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Ephemeridae	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Euthyplociidae	0	2	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Leptohyphidae	3	4	7	0	0	4	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0
Leptophlebiidae	9	3	14	0	4	10	6	0	1	1	0	1	1	1	0	9	6	3	2	0
Melanemerellidae	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oligoneuriidae	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	0	0	0	1
Polymitarcyidae	0	2	2	1	3	5	2	0	0	0	4	0	0	0	0	3	6	0	0	1
N total de spp/estado	21	22	34	8	22	42	26	1	1	3	6	17	3	2	2	35	27	3	2	3